

Ata da sessão Ordinária do dia dez de julho de 1983.

As dez dias do mês de julho de 1983, as vinte horas na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Mipocó, sob a presidência do Sr. Vereador Antonio Rosetti e secretariado pelos Sr. Vereadores Walter Spagnoli e Orlando Marquesi e demais vereadores presentes, os senhores Bartolomeu Pinato Alves, Antonio Veiga Saral, Antonio Feneiro Santana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valentin, havendo presença total dos senhores vereadores, em nome de Deus, o senhor presidente do pa aberto a sessão.

1.º Expediente: - O senhor presidente, solicitou a Auxiliar de secretário para fazer a leitura da Ata da sessão ordinária do dia vinte e oito de junho de 1983. Que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli: Sr. Presidente, no caso de sessão extraordinária não poder haver explicação pessoal; no caso aqui pode ser, mais da matéria especificada, da matéria tratada pode haver explicação pessoal, mais toda matéria especificada, e o que eu tenho a dizer.

A seguir fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: Sr. Presidente, me permite falar a respeito dessa ata, pois me sinto cúmplice de um trabalho dessa ata, a respeito do nome vereador que pediu a retificação da ata.

em que se esclarecer ao nome período que a secretário me pediu como ele fazia a retificação da ata, mais nome colega, o projeto tinha sido discutido na sessão ordinária, o Sr. Presidente por ele ele em discussão, ninguém fez usada palavra e ele ficou em apreciação na secretário.

O Sr. Vereador Bartolomeu Piemante Alves, pediu permissão e fez usada palavra: O projeto foi levado ao conhecimento do plenário no expediente, levou-se ao conhecimento do plenário, a matéria referida e ficou em apreciação para tratar do mesmo na próxima sessão, como aconteceu, tinha urgência da matéria, o Sr. prefeito convocou uma sessão extraordinária, o projeto foi tratado, ou melhor o plenário se manifestou em discussão única.

Voltar para a palavra o Sr. Vereador Ubaldo Marques sabe o que é nome período, pode corrigir a ata anterior, então esta, o Sr. Presidente por o projeto em discussão, então ele me pediu, então eu me sinto sumptice, se talvez o nome período não achar retificação, então estava constando na ata anterior que o projeto tinha sido posto em discussão, ninguém fazendo usada palavra, o Sr. Presidente deixou o mesmo em apreciação, então ele me pediu como faria.

Pediu permissão o Sr. Vereador Bartolomeu Piemante Alves: não me recordo como consta na ata, mais deve constar que o projeto foi lido no expediente, após a leitura, quer dizer, levar ao conhecimento do plenário, ficar em apreciação, o projeto ficou na secre-

tário da Câmara a disposição das vereandas, para eles terem conhecimento da matéria, na próxima sessão ela irá voltar, ou melhor na ordem do dia, em primeira discussão, para ser manifestado.

Fez usada palavra o Sr. Vereador Ulando Marquesi: e por isso que eu digo, se o nome pode ser peificar e não achar a retificação, eu disse a ela que não tinha motivo para que estava constando que tinha sido discutido, então eu disse a ela que deixasse do feito que estava.

Fez usada palavra o Sr. Presidente: João Antonio Ronetti, inclusive eu vim aí, e pedi a ela que fizesse do feito que foi pedido, eu pedi para <sup>ser</sup> ~~passado~~ <sup>passado</sup> e foi feito assim, passou-se na ordem do dia e disse que ficava para a seguinte sessão, e eu mandei ela para que foi aprovado em discussão única.

Continuar com a palavra o Sr. Vereador Ulando Marquesi: o projeto foi passado na ordem do dia, só que ninguém fez usada palavra, me parece que o Sr. Presidente pôs o projeto em discussão.

O Sr. Presidente disse que não havia posto em discussão e disse o seguinte: que por problemas passados, que foi aprovado projeto no mesmo dia, então eu disse que não ia mais para projeto no mesmo dia, eu só disse que estava aí na Câmara a disposição de quem quisesse ver.

Fez usada palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: inclusive antes da sessão, o Sr. presidente me perguntou como deveria proceder, e eu disse que era o seguinte: todo projeto que é enviado a esta Câmara sem pedido de regime de urgen-

cia, e lido no expediente e fica a disposição na secretaria.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Olando Marquesi: podem ver que na ata está constando que foi discutido, então eu não achei motivo e também não lembrava como tinha sido.

Fez uso da palavra o Sr. Presidente Jose Antonio Borgetti: eu vim aqui hoje e disse para a secretaria corrigir.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Olando Marquesi: estão está corrigido, tudo bem, estou dizendo isto, pois eu fiquei cúmplice do trabalho dela, eu falei se foi posto em discussão, pois eu não lembrava, então está certo, se o nome vereador foi praumar e achar a culpa é minha, e não da secretaria, é o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente colocou a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo nada a tratar na ordem do dia, passou-se a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Olando Marquesi: Sr. Presidente sabemos que o atual prefeito, nem de uma maneira sacrificada atendendo os pedidos da população do nosso município e de nos pe-readaes, e mais uma vez quero fazer a indicação ao Sr. Presidente para levar ao encaminhamento do atual prefeito para sanar um problema de nossa cidade, o problema que talvez não me-nha satisfazer a algum amigo residente aqui em Nipca, mais caro companheiros, se nos en-cherqamos bem, há um problema na cidade muito sério, e com os cães que existem nesta cidade san sarna, me parece que todos no-

cães estão a par, é uma coisa que está pegando, as pessoas que nem visitam nossa cidade, e a população daqui também, porque há cachorros que não tem condição de permanecer na cidade e nem num ambiente familiar, e eles estão escondendo da própria sanha que perturba, já me reclamaram os comerciantes que eles se escondem dentro do estabelecimento, no outro dia chego o estabelecimento esses cães estão lá, eles podem provocar uma epidemia, essas sanhas podem transmitir nos piáncas, então acho que o Sr. Prefeito pode atuar contra esses cães que estão com sanha e talvez não tenham nem dono, e as pessoas que tem seus cães de estimação podem reservar em seu quintal desde que ele seja vacinado, placado, e o dono tem direito de possuir seu cão e esta operação em que a ele fosse executada por bastante tempo, para sanar o problema, e antes que ela fosse iniciada gostaria que o Sr. Prefeito um anúncio no alto falante da matriz mesmo, avisando as pessoas que tem seus cães de estimação que fechem, segurem, como tive reclamação ai de cães que atacam as pessoas nas ruas, piáncas, pessoas à cavalo eu já tive oportunidade de ver cães que atacam, que mordem nos animais, atropelam piáncas de bicicleta, são cães de estimação das pessoas, eu acho que na rua não é permitido isto, e da para o Sr. Prefeito fazer esta operação, já conversei com um funcionário da prefeitura, ele se dispõe a levar cães que não tem dono, por causa de lacada não, porque já tem um apitado, ananje uma caracinha ai e tome providencias porque esta feia nossa ci-

dade, os cachorros estão invadindo, estão tomando conta da noite, mais assim, um trabalho bem feito para não molestar as pessoas, amarrar com tempo, porque existe cães de estimo, então a pessoa que reserve ele, e vamos resolver o problema desses cães, solto nas ruas, eu espero que o Sr. Presidente leve ao conhecimento do Sr. Prefeito e essa operação, vai dizendo outro vez, não seja por um dia só, vamos devogar, e vamos resolver o problema.

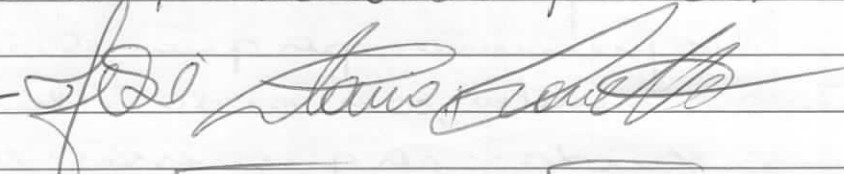
Fez usada a palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - Sr. Presidente, meus colegas, esta indicação do nobre colega é de muita importância, desde que foi publicado as pessoas que tem seus cães que tratam de seus cães, geralmente que eles tenham zelo com eles para não estarem atropelando, por exemplo, crianças, porque aqui está uma calamidade de cachorros doentes, inclusive esses cachorros, a maioria é que eles tem trazido para nossa cidade, que essas operações que nem ocorrendo, já tem duas cidades vizinhas que os prefeitos tomam as medidas e as providências; para refazer mais o pedido do nobre colega, eu tive a oportunidade de conversar com autoridade para ver se teria um jeito de matar esses cachorros doentes, mais a lei não permite, a lei permite uma autorização do Sr. chefe do Executivo, inclusive para esses cachorros, estão sendo laçada até de fora para pegar em cidades vizinhas que inclusive uma cidade é José Bonifácio, então tem laçadores de cães lá de São José do Rio Preto, que tem vindo pegar para consumir com esses cachorros, que já está começando a atingir

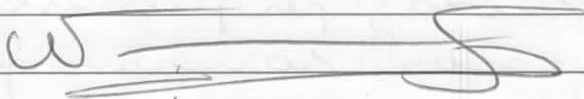
essas raras em gente, principalmente as crianças que brincam com essas cachoras, inclusive no caso do nobre colega presidente, tem uns cachorrinhos sem dono, que tem ido lá perturbar o patinho dele, deitar até em cama, que precisa até bater, que inclusive acontece até no caso de meu genro tem as crianças, é uma grande atitude, pode se tomar essa providência se a Excia. do Sr. chefe do Executivo quiser tomar essa providência existe uma lei e um caminho neste ponto, como disse o nobre colega, avisando primeiro, porque existe muito proprietário de muitos cães aí de estimo, então a pessoa que cuida, porque essas cachoras que acontecem essas raras é porque vive descuidado, abandonado, porque o meu mesmo pegar e eu não sei de tratar, já está são, então são cachoras que as vezes não tem dono, vive abandonado e acontece todas essas epidemias, pode atacar até a população, e eu tomei essa providência, uma oportunidade de saber se pode matar cachoro, a lei só permite a parte de tomar a providência do Sr. Prefeito, aí o Sr. Prefeito toma a providência, inclusive se contar com esse legislativo, eu estou a inteira disposição de dar apoio para ele nesse sentido.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques: eu quero agradecer o favor do nobre colega Sebastião e espero que o Sr. Prefeito tenha a satisfação, mais uma vez, com sacrifício, que essa luta, esse problema, sobemos caras colegas que para sanar esse problema é com sacrifício, que vai contentar uma pes-

boa e vai descartar outra, mais a operação sendo feita num período longo, as pessoas não entender que é necessário cuidar da população de mupoi.

Ninguém mais fazendo usada palavra, e não tendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente em nome de Deus do pa encerra a sessão e solicita a auxilia de secretários para que lavasse a presente ata, que após ser lida, vai devidamente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: - 

1º secretário: - 

2º secretário: - Orlando Marquesi